

Artigo

TV Globo esconde sujeira no ninho tucano

O Portal R7 foi o primeiro a retomar as denúncias de corrupção envolvendo as multinacionais Alstom e Siemens e os governos de São Paulo e do Distrito Federal. Na sequência, a TV Record, pertencente ao mesmo grupo, amplificou o escândalo no seu principal telejornal. Outros veículos também repercutiram o caso. Já a TV Globo até agora não abriu o bico – será de tucano? Será que as denúncias não são importantes ou a família Marinho continua com a sua linha editorial de esconder as sujeiras demotucanas?

Segundo o Portal R7, o caso é dos mais escabrosos – justificando a cobertura jornalística de qualquer veículo minimamente ético e imparcial. A reportagem encontrou agora uma testemunha-chave, que detalhou as maracutaias das multinacionais para vencer licitações das obras do Metrô paulistano, da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos (CPTM) e do Metrô de Brasília, ainda no governo do demo José Roberto Arruda. Ele garante que tudo foi feito irregularmente, mediante pagamento de propinas.

A testemunha F, conforme relato do R7, acompanhou de perto as negociações e denuncia que houve superfaturamento de 30% no contrato com a Siemens, em São Paulo. A multinacional alemã repassava a grana à empresa MGE Transportes, responsável pela manutenção de dez trens. O repasse destinava-se exclusivamente ao pagamento de propina. Na realidade, não havia a prestação dos serviços previstos, que constavam apenas como fachada para viabilizar contabilmente os pagamentos, acusa a fonte.

Já no que se refere ao contrato da linha 5 do Metrô de São Paulo, a testemunha afirma que a Alstom influenciou “decisivamente” o edital de licitação para obter vantagens sobre os concorrentes e garantir o controle sobre o processo. “As reuniões para tratar de assuntos que não poderiam constar em atas eram feitas em casas noturnas como o Bahamas”, denuncia. Nos documentos sob investigação, ele aponta os nomes de diretores de áreas comerciais, de engenharia e de obras que comandariam as operações.

“Um desses diretores ficou encarregado de guardar a sete chaves o documento que estabelecia as regras do jogo. Isto é, o documento que estabelecia o objeto de fornecimento e os preços a serem praticados por cada empresa na licitação. A Alstom, naturalmente, ficou com a maior e a melhor parte do contrato. Todas as denúncias já foram encaminhadas, com farta documentação, ao Ministério Público de São Paulo. O caso das propinas pagas pelas duas multinacionais também está sendo investigado na Europa.

DEMOSE TUCANOS COM INSÔNIA
– No caso da Alstom, a Justiça da Suíça calcula que ao menos US\$ 430 milhões foram utilizados no suborno de políticos, inclusive do Brasil – aonde é acusada de pagar US\$ 6,8 milhões em propina para receber um contrato de US\$ 45 milhões do Metrô de São Paulo. A forte suspeita de que a maior parte desta grana foi utilizada nas campanhas eleitorais de candidatos do PSDB e do DEM – o que tem deixado os demos e os tucanos com insônia.

Altamiro Borges, Jornalista

Contraf/CUT negocia PCR e Comissionamento com BB e Caixa

Foto: Augusto Coelho/Feane



Após cobrança da Contraf-CUT, das federações e sindicatos de bancários, foram retomadas as mesas de negociações permanentes (págs. 4 e 5)

Mulher: situação desigual persiste no campo econômico

Melhora presença das mulheres no mercado de trabalho, mas persiste a desigualdade de tratamento e de oportunidades (pág. 2)

LER/Dort: categoria bancária é uma das mais atingidas

Dados do INSS mostram que em 2009, 7.717 trabalhadores bancários sofreram acidentes no exercício de suas funções relacionados às LER/Dort (pág. 3)

Diretor do SEEB/CE ganha ação contra plano de saúde

A Unimed foi condenada a ressarcir o valor pago por uma cirurgia, baseada na Medida Provisória nº 1908-16 (pág. 3)

Novo assalto ao Banco do Brasil no Interior

Este foi o terceiro este ano, desta vez na cidade de Cariús, na região Centro-Sul do Estado, a 418Km de Fortaleza (pág. 4)

BNB promove comissionamentos sem critérios



Conforme denúncia recebida pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), a direção do Banco continua sem tomar qualquer providência contra Superintendentes Estaduais, que continuam a promover comissionamentos sem critério e transparência, concedendo funções comissionadas mais por questões de amizade e subserviência do que pelos métodos da competência, experiência e compromisso com a Instituição (pág. 6)

MERCADO DE TRABALHO

Pesquisa revela que a luta das mulheres por igualdade persiste

A situação de desigualdade ainda persiste no campo econômico para as mulheres, como confirma uma pesquisa da Fundação Seade e do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgada na quarta-feira, dia 2/3. Se por um lado a presença da mulher no mercado de trabalho ao longo dos anos (2002-2008) cresceu 40,9%, chegando a 43,7% da PEA (PNAD/2008), por outro, as diferenças de tratamento e de oportunidades não sofreram alteração do ponto de vista da sua superação. As mulheres ainda são as principais atingidas pelo desemprego em momentos de crise e ainda são maioria no trabalho em condições precárias – 42,1% das mulheres e 26,2% dos homens, conforme o Ipea.

As brasileiras e especialmente as bancárias chegaram ao 8 de Março – Dia Internacional da Mulher, com muito a comemorar em 2011, mas também com a clareza de um longo caminho para percorrer rumo à igualdade de gênero na vida, no trabalho e no movimento sindical.

Na cena política, não há símbolo maior dos avanços do que a eleição de Dilma Rousseff para o cargo máximo do País. A vitória é ainda mais expressiva num país em que o direito de voto só foi conquistado pelas mulheres em 1934. Por outro lado, no Congresso Nacional, a desigualdade continua flagrante: nas últimas eleições, 45 deputadas e 12 senadoras foram eleitas de um total de 513 deputados e 81 senadores.

HISTÓRIA DAS MULHERES



Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

A mulher tem conquistado espaços no mercado de trabalho que, antes, só eram ocupados por homens

RES NO SISTEMA FINANCEIRO – Até 1968, quando o então Banespa aceitou pela primeira vez o acesso de mulheres ao cargo de auxiliar de escritório, o sistema financeiro era um território exclusivamente masculino. Hoje, elas são quase a metade da categoria, como mostra a Pesquisa de Emprego Bancário feita pela Contraf-CUT e pelo Dieese.

No entanto, embora tenham maior escolaridade que os homens, as mulheres enfrentam forte resistência para a ascensão profissional nos bancos e ganham, na média, 24% a menos que os homens. As bancárias já são discriminadas na porta de entrada: são contratadas com salários 36,5% inferiores aos dos colegas do sexo masculino.

Sobretudo na última década e meia, as bancárias alcançaram importantes conquistas. Quando a então CNB/CUT incluiu pela primeira vez na pauta de reivindicações o tema Igualdade

de Oportunidades, em 1996, os bancos negavam enfaticamente a existência de discriminação e preconceito nas empresas. Hoje temos uma mesa temática sobre o assunto em funcionamento, em busca da formulação de políticas que ponham fim às discriminações. Em 2009, as bancárias foram a primeira categoria a conquistar a licença-maternidade de 180 dias.

“Mas a luta não acaba enquanto não conquistarmos uma verdadeira igualdade entre os gêneros”, afirma Deise Recoaro, secretária de Políticas Sociais da Contraf-CUT. “Com força e mobilização de todas e todos, vamos brigar pelo fim das discriminações que limitam os salários e a ascensão profissional das mulheres e por uma mudança cultural que fortaleça a noção de relações compartilhadas entre homens e mulheres, na criação dos filhos e cuidados com a casa. Ainda temos um longo caminho pela frente, mas chegaremos lá”, defende.

ELEIÇÕES FENAE

Sindicato dos Bancários do Ceará e Contraf-CUT apoiam Chapa 1 – A Chapa do Movimento

A Fena, entidade representativa dos empregados da Caixa Econômica Federal que congrega todas as Apcefs do País, fará eleição no dia 22/3 para renovar a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal que comandarão a entidade no triênio 2011/2014. Duas chapas disputam o pleito, no qual votam os associados das Apcefs. O Sindicato dos Bancários do Ceará e a Contraf-CUT apoiam a Chapa 1 – A Chapa do Movimento, encabeçada pelo atual presidente Pedro Eugênio e integrada por vários dirigentes sindicais de todo o País.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, integra a Chapa do Movimento. Segundo ele, “os companheiros da Chapa 1, muitos deles são colegas de movimento sindical, os mais representativos e preparados para enfrentar os desafios futuros da Fena”, disse.

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Eugênio Beneduzzi Leite (Presidência), ex-diretor do Sindicato de Curitiba. Jair Pedro Ferreira (Vice-presidência), ex-diretor dos sindicatos de Londrina e Brasília.

Fabiana Matheus (Administração e Finanças), diretora do Sindicato dos Bancários de Bauru.

Daniel Gaio (Comunicação e Imprensa), diretor do Sindicato de Brasília.

Paulo César Barros Cotrim (Esportes), diretor do Sindicato da Bahia.

Ely Freire (Cultura), ex-diretora do Sindicato de Alagoas.

Olívio Vieira (Aposentadoria e Pensionistas), presidente da Apcef do Rio de Janeiro.

Paulo Roberto Damasceno (Diretor Executivo), presidente da Apcef Minas Gerais.

Kardec de Jesus Bezerra (Diretor Executivo), diretor do Sindicato de São Paulo. Maristela Rocha (Diretora Executiva), diretora do Sindicato de Porto Alegre. Marcos Benedito de Oliveira Pereira (Diretor Executivo), diretor da Fenag.

CONSELHO FISCAL

Laércio Silva, ex-presidente do Sindicato dos Bancários de Criciúma.

Marcos Aurélio Saraiva, diretor do Sindicato do Ceará e integrante do Comando Nacional dos Bancários.

Paulo César Matileti, diretor do Sindicato do Rio.

Anabele Silva, diretora do Sindicato de Pernambuco.

Daniel Pinto de Azeredo, delegado sindical na Bahia.

Jorge Luiz Furlan, diretor do Sindicato dos Bancários do ABC (SP).

DICA CULTURAL

Mostra Campelo Costa e o Desenho Cearense no Sobrado Dr. José Lourenço

Para quem gosta de desenhos feitos a lápis, a dica é conferir a Mostra Campelo Costa e o Desenho Cearense no sobrado Dr José Lourenço, no Centro de Fortaleza. O visitante poderá ver cenários imaginados, cenas do cotidiano, livros de viagem e até guardanapos de restaurante. São obras que data de 1980 até os dias atuais.

Além das obras de Campelo, o público poderá ver desenhos de outros nomes consagrados como Aldemir Martins, Antônio Bandeira, Zé Tarcísio e Mino Castelo Branco. No total são 150 trabalhos reunidos.



SERVIÇO:

EXPOSIÇÃO CAMPELO COSTA E O DESENHO CEARENSE

Local: Sobrado Dr José Lourenço. Rua Major Facundo, 154, Centro.

Período: 2/3 até 17/4.

Visitação: de terça à sexta, das 9 às 19h. Sábado, das 10 às 19h. Domingo: 10 às 14h.

Entrada gratuita.

MINDS ENGLISH SCHOOL

Minds English School oferece desconto aos bancários sindicalizados

Com a parceria firmada entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e o Minds English School, os bancários sindicalizados e dependentes terão desconto de 40% no curso completo em 18 meses.

O curso Minds é para o público adulto, pois adota uma metodologia atrativa, potencializando o conhecimento do idioma inglês em um curto espaço de tempo, indo do básico ao aprimoramento. Enfatiza a conversação com o método natural de ensino, estimulando a escrita e a fala de maneira associativa.

Principais características:

- Curso completo em 18 meses
- Ênfase em conversação
- Horários flexíveis: o aluno

marca a sua aula como uma consulta médica, a sua agenda com a agenda da escola (funcionamento de segunda a sexta das 8hs às 22hs e sábado de 9hs às 17hs).

- 1 a 6 alunos por sala
- Laboratório Multimídia: equipado com o que existe de mais moderno no mercado, quadro digital interativo touch screen)
- Material didático próprio: livro e cd em 3D também
- Certificado Internacional (TOEIC)

Mais informações:

Rua Frei Mansueto, 1289 esquina Av. Dom Luís – Meireles
Telefone: (85) 3392 7850
Site: www.mindsidiomas.com.br

CONVÊNIOS

Parceria entre Clínica Rinnovare e SEEB/CE oferece descontos aos bancários sindicalizados

O convênio celebrado entre Rinnovare Clínica Estética e o Sindicato dos Bancários do Ceará garante descontos especiais no atendimento aos bancários sindicalizados e seus dependentes. São descontos de 10% parcelados em 1 + 3 nos cartões de créditos aceitos no estabelecimento ou cheques pré-datados nos serviços de tratamento de emagrecimento e rejuvenescimento corporal e facial e descontos de 15% em pagamentos à vista em dinheiro ou débito em conta nos pacotes corporais e faciais, com

exceção dos pacotes promocionais.

Atenção bancárias sindicalizadas! Até o dia 30 de março, a clínica Rinnovare oferece pacotes promocionais para os serviços de Tratamento Facial de R\$ 350,00. Já para o serviço de Tratamento Corporal, são dois preços: R\$ 350,00 e R\$ 430,00. As associadas que optarem pela Tratamento Corporal de R\$ 430,00 ganharão 5 sessões de drenagem linfática manual. Maiores informações pelo telefone da Rinnovare Clínica de Estética: 3241-2268. A clínica fica na rua Leonardo Mota, 2597.



Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020-001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estatgiários: Anderson Lima e Cinara Sá – Diagramação: Normando Ribeiro CE0043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Bancários são as maiores vítimas de doenças osteomusculares

A categoria bancária ainda consta nas estatísticas como uma das maiores vítimas de acidentes de trabalho envolvendo doenças osteomusculares e do tecido conjuntivo. Dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social mostram que, em 2009, 7.717 trabalhadores do setor sofreram acidentes no exercício de suas funções relacionados às Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, as chamadas LER/Dort.

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) reformulou o método de classificação nacional de atividades econômicas e grau de risco de acidente do trabalho em 2007. Os empregados de bancos comerciais, bancos múltiplos e caixas econômicas passaram do grau 1 para o grau 3 de risco, a máximo na escala que mede esse tipo de risco. A mudança causou alvoroço entre os patrões e no ano seguinte o registro de números de LER/Dort e doenças relacionadas ao trabalho diminuíram, de acordo com os dados divulgados pelas empresas. Contudo, os bons resultados são apenas aparentes, já que o número de casos sem emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) aumentou (veja tabela).

Até 2006, os benefícios acidentários eram concedidos mediante a emissão da CAT (seja pelo empregador, seja por outros agentes, conforme previsto na lei 8213/91). Depois daquele ano, houve mudança que estabeleceu a obrigatoriedade da CAT, sendo que a sua não emissão não implica aplicação de multa nos casos em que houver comprovação do Nexo Técnico Epidemiológico.

O Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) é uma metodologia cujo objetivo é identificar quais doenças e acidentes estão relacionados com a prática de uma



determinada atividade profissional.

A médica e pesquisadora da Coordenação da Saúde e Trabalho da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Maria Maeno, comenta a situação. "Foi a brecha para que as empresas aumentassem mais ainda a chamada subnotificação. O problema não foi a introdução do Nexo Técnico Epidemiológico para fins de concessão de benefício acidentário e sim a introdução da isenção de multa para as empresas que deixassem de emitir CAT nesses casos", afirma.

ODF representa mais da metade dos números de acidente de trabalho sem a CAT registrados na região Centro-Oeste em 2009. Foram 252 na região e 152 só no DF.

SOFRIMENTO—Apesquisadora também alerta para o longo processo de sofrimento pelo qual o empregado passa até se assumir e ser declarado

doente. "Os trabalhadores, antes de serem formalmente declarados adoecidos, passam um longo tempo tentando se recuperar mantendo-se no trabalho. Essa situação frequentemente leva ao agravamento do quadro clínico, à cronificação da doença e à incapacidade para o trabalho".

Maeno acrescenta que os "funcionários fazem isso porque não querem passar por discriminação, não querem ter perdas financeiras que ocorrem quando o INSS não reconhece a incapacidade e a empresa não os aceita de volta, sem falar na eventual perda da PLR e benefícios extra-salariais conquistados pela categoria". Ela acrescenta: "Muitas empresas utilizam normas infralegais na hierarquia da legislação quando lhes convém e dificultam o afastamento com CAT. Quando o trabalhador não tem mais qualquer condição de continuar a trabalhar, a tendência é encaminhá-lo ao INSS sem CAT".

DIREITO DO CONSUMIDOR

Diretor do Sindicato ganha ação na justiça contra plano de saúde

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Clécio Morse, venceu uma ação judicial contra a Unimed. A seguradora foi condenada a ressarcir o valor pago por uma cirurgia oftalmológica realizada em uma clínica particular que possui tecnologia mais avançada. A causa foi ganha baseada na Medida Provisória nº 1908-16 da lei que regula os planos de saúde.

Clécio apresentou um problema de saúde e precisou realizar uma cirurgia oftalmológica de alto custo. Depois de duas cirurgias feitas pela Unimed, o problema não foi resolvido. "Tomei conhecimento de que a tecnologia utilizada era inferior a que existia no mercado. Então, busquei essa tecnologia mais avançada", conta.

O tratamento foi realizado em um centro de oftalmologia que trabalha com tecnologia de ponta. Como a clínica não atende pela Unimed, Clécio arcou com todas as despesas e fez o requerimento administrativo pedindo ressarcimento. "Me disseram que eu não tinha direito ao reembolso porque eu tinha acesso a outros profissionais,

da Unimed, que poderiam ter feito o tratamento. A questão é que eles não tinham a tecnologia da clínica particular", explica Clécio.

Negado o pagamento, Clécio entrou com uma ação judicial contra a seguradora e foi acatado pela Justiça, que determinou o ressarcimento do valor. A causa está ganha desde 2006 e, agora, a fase é de cumprimento da decisão, quando a Unimed deverá realizar o reembolso.

A determinação legal que deu vitória ao caso está na Medida Provisória nº 1908-16, da lei nº 9656/98 que regula os planos de saúde. "A lei determina que, caso haja avanço tecnológico e o plano não se credenciar a essa tecnologia, ela deve custear o procedimento médico como se credenciado fosse", explica Carla Leal, advogada conveniada ao SEEB/CE e responsável pelo processo.

"Esse caso deve ser apenas um entre muitos. É importante que as pessoas tenham consciência dos seus direitos de consumidor, porque muita gente não os conhece", alerta Clécio.

Medida Provisória nº 1908-16, de 28.07.99:

VI - reembolso, em todos os tipos de plano ou seguro, nos limites das obrigações contratuais, das despesas efetuadas pelo beneficiário, titular ou dependente, com assistência à saúde, em casos de urgência ou emergência, quando não for possível a utilização de serviços próprios, contratados ou credenciados pelas operadoras definidas no art. 1º, de acordo com a relação de preços de serviços médicos e hospitalares praticados pelo respectivo plano ou seguro, pagáveis no prazo máximo de trinta dias após a entrega à operadora da documentação adequada;

Número do processo: 20061701684-4
Tombo 50866/06, 12º juizado

INSS

Revisão dos benefícios previdenciários vai beneficiar 131 mil aposentados

Estimativas do Ministério da Previdência Social apontam que 131.161 segurados do INSS terão direito à revisão, determinada no mês passado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), para as aposentadorias que, nas reformas previdenciárias de 1998 e 2003, não foram elevadas aos tetos estipulados à época, mesmo que os beneficiários tenham contribuído para ganhar o valor máximo pago pelo instituto.

O valor médio de aumento com o pagamento da revisão, segundo a Previdência, será de R\$ 184,86. Já os valores retroativos referentes aos últimos cinco anos serão de R\$ 11.500, em média. O INSS estima repassar aos aposentados favorecidos cerca de R\$ 1,5 bilhão com essas correções.

Apesar de o INSS já ter noção do tamanho da dívida a pagar, ainda não se sabe quando as contas com os aposentados vão começar a ser acertadas. A Advocacia-Geral da União (AGU) está analisando o acórdão do STF para elaborar uma orientação com as regras para o pagamento. A intenção do governo é oferecer um acordo para que os aposentados recebam o que têm direito pela via administrativa, evitando ações na Justiça.

Advogados e entidades que defendem os interesses de aposentados, porém, sugerem que os

segurados procurem o Poder Judiciário, já que o INSS ainda não tem prazo para revisar os benefícios. Além disso, a atualização monetária determinada pelos tribunais costuma ser maior do que a dos acordos administrativos.

Em setembro do ano passado, o STF deu ganho de causa a um aposentado que havia contribuído para receber o teto do INSS. Mas a reforma da Previdência de 1998 estabeleceu um novo valor máximo para os benefícios, de R\$ 1.200,00 e não corrigiu alguns deles com base no novo teto. Dessa forma, o STF entendeu que quem não recebeu a correção — tanto em 1998 quanto na reforma de 2003, quando houve alteração no teto para R\$ 2.400,00 — deve ter os benefícios atualizados agora, com direito ao pagamento de valores atrasados.

O ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves, disse que o corte no Orçamento da União poderá prejudicar a expansão da rede de agências do INSS, mas a pasta ainda não sabe quantas ou quais delas terão a construção adiada. Apesar da contenção de despesas, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, um projeto de lei que cria 624 cargos de confiança e outras 500 vagas efetivas de médico perito para a Previdência Social.

Tecnologia trouxe consequências para a categoria bancária

Os avanços tecnológicos tiveram influência na dinâmica do trabalho dos bancários nas últimas décadas. Essas mudanças exigiram uma adaptação do serviço nos bancos e trouxeram uma nova realidade de rotatividade do emprego. Por conta dessas mudanças, a média de tempo de trabalho nos bancos é de apenas três anos. Além disso, o aumento da competitividade e a pressão por metas vem contribuindo decisivamente para o aumento no número de casos de pessoas doentes.

"O setor patronal não reconhece que a organização de trabalho de suas empresas propicia o adoecimento. Há exageros de condutas de alguns de seus gestores, mas sempre são tratados como 'casos isolados'. Há vários estudos sobre o assunto que mostram que o adoecimento do bancário é uma crônica anunciada. Esses estudos têm que servir de base para uma plataforma clara de reivindicações dos trabalhadores, que muitas vezes não conhecem com profundidade as transformações pelas quais

passou o setor bancário e o ônus social dessas transformações", frisa Maria Maeno, que também coordenou a equipe técnica de elaboração do Protocolo de LER/Dort do Ministério da Saúde.

Anova realidade trouxe consigo impactos para o corpo e a mente dos bancários. Os trabalhadores ficam mais vulneráveis às doenças osteomusculares quando estão com a musculatura tensa e em condições de estresse. Além disso, a dor crônica pode contribuir com quadros de depressão.

Para combater as LER/DORT, é preciso melhorar as condições de trabalho

No dia 28 de fevereiro, é lembrado o Dia Internacional de Conscientização sobre as Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort). A intenção é difundir as causas e combater a disseminação destas doenças, que estão entre as principais responsáveis por afastamentos do trabalho.

Segundo dados do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), mais de 45% dos benefícios previdenciários concedidos têm como causa as LER/Dort. Consideradas como questão de saúde pública mundial, tais doenças são símbolo do descaso das empresas no que diz respeito à integridade física e mental de seus funcionários.

As lesões são acarretadas por

atividades desenvolvidas diariamente no ambiente de trabalho, resultando em dor e sofrimento ao trabalhador, podendo inclusive atingir estágios irreversíveis. Dentre as categorias mais afetadas estão os bancários, metalúrgicos, digitadores, operadores de linha de montagem, operadores de telemarketing, secretárias e jornalistas.

VIOLÊNCIA

Assalto ao Banco do Brasil de Cariús é o terceiro este ano

Fotos: SEEB/CE



A agência de Cariús ficou parcialmente destruída após o ataque



Na madrugada do último dia 3/3, uma quadrilha formada por 10 a 15 homens invadiu o Banco do Brasil de Cariús, no Centro-Sul do Estado, explodiu as portas e o cofre da agência. O assalto ocorreu por volta de 2 horas da madrugada. No mesmo dia, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Bosco Mota, Plauto Macedo, Cláudio Rocha e José Eduardo estiveram no local, prestaram assistência aos bancários e passaram informações de como proceder com relação a emissão da CAT, documento a ser exigido do banco em caso de agência assaltada.

Para o diretor Bosco Mota, “a ação dos bandidos foi espetacular, uma ação de gente profissional em assalto a banco. Além de usarem dinamites para explodir o cofre, usaram um super machado para derrubar as portas do banco e abrir a passagem”.

Os moradores dessa cidade,

na região Centro-Sul do Estado (a 418Km de Fortaleza), viveram momentos de pânico e apreensão. A quadrilha planejou bem o assalto, pois antes da ação principal, a quadrilha rendeu o motorista de um ônibus da empresa Guanabara, que foi utilizado para bloquear o acesso à ponte que liga o município de Cariús ao município de Jucás, com a intenção de impedir a entrada da Polícia. Outra parte do grupo realizou o assalto.

O mesmo modus operandi foi utilizados pelos bandidos, quando utilizaram dinamites a exemplo do que aconteceu com outras agências bancárias do Interior. Nesse assalto, os bandidos explodiram a porta de entrada da agência bancária e a vidraça que divide os caixas eletrônicos da parte de atendimento aos clientes. Mais adiante, o bando explodiu o cofre, retirando o dinheiro.

Dois homens ficaram respon-

sáveis por dar cobertura aos assaltantes. Segundo informações dos moradores de Cariús, os bandidos dispararam contra policiais que foram destacados para atender a ocorrência do assalto ao ônibus. Nenhum deles ficou ferido.

Após o assalto, a quadrilha fugiu em dois veículos, que posteriormente foram encontrados incendiados. Um deles, uma Blazer branca, abandonada em uma estrada que dá acesso a Várzea Alegre. O outro veículo, um Celta preto, encontrado no distrito de São Sebastião. Ainda segundo informações dos moradores da cidade, toda a ação, desde a tomada do ônibus até a explosão do cofre - durou cerca de 40 minutos. A quantia levada pelos bandidos não foi revelada. Mesmo sem pistas da quadrilha, as polícias de Cariús e Iguatu realizam diligências pela região para capturar o bando.

PONTO ELETRÔNICO

Contraf-CUT cobra e Caixa regulariza interligação dos sistemas com Sipon

A Caixa Econômica Federal informou à Contraf-CUT no dia 4/3, que regularizou a situação da interligação (reloginho) do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) com os demais sistemas utilizados pelos bancários. A interligação foi uma conquista dos empregados na mesa permanente de negociação para combater irregularidades no ponto eletrônico. “Essas irregularidades foram sentidas em várias agências, com prejuízo para os trabalhadores”, disse Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE.

Antes, era possível que um bancário que não estivesse logado no Sipon entrasse no sistema e continuasse trabalhando, sem que isso contasse como hora trabalhada. Após a interligação foi criado um mecanismo que permite a entrada no sistema sem login

no Sipon apenas por 5 minutos, protegendo o bancário.

Outro problema surgiu com o processo de avaliação por mérito. A questão é que os trabalhadores que estavam de férias no período tinham a possibilidade de participar do processo, mas para isso precisavam estar logados – o que era impossível, uma vez que o login do empregado fica suspenso durante suas férias. Para resolver o problema, foi criada uma exceção para os bancários nessa situação, porém, segundo informações da Caixa, isso só seria possível com a retirada do mecanismo de interligação.

No próximo dia 25/3 haverá uma nova reunião da comissão criada na última Campanha Nacional dos Bancários para debater melhorias no Sipon.

JUROS ALTOS

Aumento da Selic vai frear crescimento e geração de empregos, diz Contraf-CUT

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) condena de forma veemente a decisão do Copom de aumentar outra vez no dia 2/3, a taxa Selic em 0,5% neste início do governo Dilma Rousseff, elevando os juros básicos da economia brasileira para 11,75% ao ano - de longe a mais alta do planeta.

“A elevação da taxa Selic é nefasta para a economia do Brasil, pois inibirá o crescimento, a geração de mais empregos e o desenvolvimento econômico e social do País”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. Não há embasamento técnico que justifique esse aumento. Para a Contraf-CUT, outros ajustes

setoriais não ortodoxos, a exemplo das medidas de enxugamento do crédito tomadas no final do ano passado pelo Banco Central, seriam suficientes para conter a inflação localizada, sem comprometer a economia como um todo. “O Banco Central mais uma vez cedeu à chantagem do mercado financeiro, para favorecer a minoria privilegiada detentora de títulos públicos, principalmente os bancos que lucraram mais de R\$ 43 bilhões em 2010”, salienta Carlos Cordeiro.

A majoração de 1% na taxa Selic imposta pelo Copom nos últimos dias significa uma transferência de mais de R\$ 15 bilhões de recursos dos cofres da União para os rentistas.

CONQUISTA

BB apresenta à Contraf proposta de Plano de Carreira e Remuneração

Uma das conquistas mais significativas para o funcionalismo do Banco do Brasil na Campanha Nacional de 2010 – o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) – voltou a ser assunto principal de mais uma rodada de negociação permanente entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorada pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, e os representantes do banco. Ocorrida no dia 10/3, a reunião também foi marcada pela apresentação do projeto das agências complementares. Os trabalhadores aprovam, com ressalvas, a chamada bancarização de comunidades e/ou municípios desassistidos por bancos públicos.

Na primeira parte da negociação, a segunda realizada este ano, os representantes do BB detalharam o PCR. O banco apresentou um modelo de como será o extrato de pontuação por metas, que deve ser disponibilizado no Sisbb até 31/3. De acordo com a instituição financeira, mediante o exercício de comissões, o funcionário terá uma pontuação diária para promoção por mérito. A cada 1.095 pontos, o bancário avança um nível na tabela por mérito. A pontuação diária de cada comissão é definida de acordo com o Valor de Referência (VR) da comissão.

Os sindicalistas sustentaram o pedido de um adiantamento de valores com acerto na folha de abril próximo. O BB, porém, não admitiu

a possibilidade desse pagamento.

O banco garantiu que a verba por mérito deve constar na folha de abril. Ao ser questionado pela CEBB sobre as dúvidas que surgirão em torno do PCR, o representante do BB admitiu a possibilidade de criar uma espécie de tira-dúvidas aos bancários. O canal de comunicação será por meio de e-mail e/ou de telefone.

Com o PCR, alguns bancários podem receber reajustes de até 15,6%. O incremento na folha será retroativo a setembro, data-base da categoria. É importante que os bancários chequem, em sua folha, se as comissões exercidas desde junho do ano passado estão devidamente detalhadas. A migração vai ser com base nessa informação. Quem perdeu ou abriu mão de comissão de 2006 para cá também será beneficiado na carreira de mérito.

INCORPORADOS – Os bancários egressos dos bancos incorporados pelo BB serão incluídos no PCR, de acordo com os representantes do banco.

AGÊNCIAS COMPLEMENTARES – Para cumprir a meta de o BB estar presentes em todos os 5.465 municípios do País até 2015, estabelecida ainda durante o governo Lula, o banco apresentou um resumo do projeto de implantação das agências complementares.

SEMINÁRIO

Bancário faz análise de conjuntura em evento no Sindmetal

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, foi um dos palestrantes do seminário promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Ceará com toda a sua diretoria no último dia 11/3, na sua sede. O presidente do Sindmetal, Francisco Will Pereira, que também é Secretário de Administração e Finanças da CUT-CE, abriu os trabalhos saudando cada diretor. Ao longo do dia, estiveram participando do evento, o supervisor técnico do Dieese/CE, Reginaldo Aguiar e o secretário de Política Sindical da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Geordecio Souza.

Em mais de uma hora, o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo, fez uma análise de conjuntura e falou dos desafios dos trabalhadores, do movimento sindical, especialmente durante as campanhas salariais. Destacou o cenário internacional e nacional, nos aspectos econômicos e políticos e a necessidade de consolidar a organização sindical.

Enfatizou o cenário no Brasil, que é importante identificar questões como meio ambiente, defender o trabalho



decente, combater a terceirização, a exploração infantil, o trabalho escravo e a situação de exploração das mulheres.

“É hora de fortalecer a nossa ação sindical, especialmente agora com a mudança no governo, pois é nessa hora que os empresários lutam para fazer mudanças visando proteger o capital”, concluiu Carlos Eduardo.

MESA PERMANENTE

Caixa admite necessidade de critérios para retirar comissão do empregado

A Caixa Econômica Federal admitiu pela primeira vez a necessidade de se estabelecer parâmetros para a retirada da comissão do empregado, de forma a evitar que a decisão fique a critério exclusivo do gestor. A flexibilização do posicionamento da empresa em relação ao assunto foi manifestada no dia 1º/3, em Brasília, na retomada da mesa de negociações permanentes, após nova cobrança da Contraf-CUT, federações e sindicatos de bancários.

A regulação da retirada da função é uma antiga reivindicação do movimento dos empregados. O entendimento é de que o bancário que se submeteu a avaliações antes de ser nomeado para determinado cargo em comissão, inclusive por meio de processo seletivo interno, não pode ficar sujeito à destituição injustificada e, tampouco, a mercê de decisões unilaterais dos gestores.

PROMOÇÃO POR MERECIMENTO – Também foram discutidas a promoção por merecimento, os desdobramentos e pendências relacionadas ao PFG, o Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon) e a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para aposentados com ações judiciais contra a empresa, especialmente as que tratam do tíquete alimentação. Sobre a promoção por merecimento, a empresa informou que a avaliação foi concluída recentemente e que o resultado pode ser divulgado a qualquer momento. O pagamento será efetuado na folha de março, retroativamente a janeiro último.

DESDOBRAMENTOS DO PFG – Entre os desdobramentos do PFG, os dirigentes sindicais apontaram discriminações aos empregados que decidiram permanecer no REG/Replan não-saldado da Funcef, como no caso do não-repasse pela Caixa ao fundo de pensão dos valores correspondentes à diferença salarial decorrente da migração para o PFG

OUTROS PONTOS NEGOCIADOS

CCV - Houve entendimento entre os representantes dos empregados e da empresa para a criação da CCV, que tratará do tíquete e outras pendências judiciais envolvendo os aposentados. O projeto-piloto da comissão será implantado nas bases sindicais de São Paulo, Campinas, Brasília e Ceará. Terá a duração de três meses.

SIPON - Em relação ao Sipon, foram relacionadas pela Contraf-CUT, federações e sindicatos inúmeras denúncias, a começar pela não-marcação de hora extra, por determinação do gestor. Foi cobrado da empresa o fechamento do sistema após a marcação da saída do empregado. Os problemas do Sipon serão tratados em grupo de trabalho, em cumprimento ao acordo coletivo do ano passado. O GT já realizou este ano a sua primeira reunião.

PCMSO – A CEE/Caixa reconhece que a existência do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é um avanço e que deve ser mantido. Sugeriu, entretanto, que os trabalhadores não sejam punidos em caso de não participação no PCMSO por conta de atrasos da própria Caixa ou em caso de faltas justificadas. A Caixa se disse de acordo com as sugestões.

7ª E 8ª HORAS – A Contraf-CUT cobrou ainda do banco uma solução para a questão da 7ª e 8 horas.

PEATE - Ficou acertado entre os representantes dos empregados e da empresa que as questões relativas ao Plano Estratégico para o Atendimento (PEATE) serão debatidas na próxima rodada das negociações permanentes. A Contraf-CUT apontou como questão central a contratação de mais empregados.

por determinação judicial.

Em resposta à proposta feita anteriormente pela Caixa, de mobilidade dos participantes do REG/Replan não-saldado dentro do próprio PCC, os representantes das entidades sindicais informaram que aceitam debatê-la, mas tendo como parâmetro o ganho financeiro que esses empregados teriam caso fossem para o PFG. Ainda em relação ao PFG, foram apontados pelos empregados problemas em nomenclaturas de funções, que se mostraram inapropriadas.

Com a implementação do PFG, surgiram várias funções novas, sendo que muitas delas retiraram os trabalhadores das agências. Isso está causando uma evasão dos

empregados das agências e sobrecarregando os demais. A Caixa argumentou que, durante o ano de 2010, a força de trabalho na rede de atendimento cresceu 20%, mas a CEE lembrou que, com as recentes reestruturações pelas quais a empresa passou, novas funções foram atribuídas às agências, como aquelas antes realizadas pelo setor de retaguarda (RET).

A CEE/Caixa relatou também a ocorrência de problemas com as escalas impostas aos trabalhadores da Tecnologia, na rede de Lotéricas e na Gerat (telemática e call centers). Os negociadores da Caixa prometeram averiguar as denúncias e tratar do assunto na próxima reunião da mesa de negociação permanente.

SAÚDE CAIXA

Contraf-CUT retoma negociações do GT Saúde

A Contraf-CUT retomou nos dias 23 e 24/2 as negociações no GT Saúde com a Caixa Econômica Federal. Entre os principais pontos da pauta de saúde do trabalhador tratados na reunião, os mais urgentes foram o Saúde Caixa e as normas RH 025 (referente a afastamento por doença ou acidente não relacionado ao trabalho) e 052 (que trata dos acidentes e doenças do trabalho). A próxima reunião do GT Saúde ficou agendada para os dias 28 e 29 de março.

O banco reformulou sua comissão de negociação no GT Saúde, que passa a ser coordenada por Ana Telma Monte, que também coordena a mesa de negociação permanente entre trabalhadores e empresa. Em sua fala, ela relatou que o vice-presidente de Pessoas do banco declarou que pretende fazer de 2011 o ano da saúde do trabalhador na Caixa.

Começados os debates, o banco concordou com a pauta levada pelos bancários. Os dois lados assumiram o compromisso de levantar para a próxima reunião os temas cujo debate

SAÚDE CAIXA FECHOU 2010 COM SUPERÁVIT

Os trabalhadores também apresentaram as propostas definidas durante o 26º Conecef para o Saúde Caixa, em especial para a utilização do superávit do plano. O fechamento do balanço de 2010 mostrou um superávit de R\$ 29,5 milhões, acumulando cerca de R\$ 120 milhões no caixa do plano - sem contar a remuneração pela taxa Selic, que a Caixa se comprometeu a regularizar. Os bancários apresentaram propostas para a melhoria da cobertura do plano e da rede credenciada, bem como da estrutura de gestão nos estados.

no GT não foi concluído ou aqueles que precisam de nova discussão.

O banco assumiu ainda o compromisso de que qualquer norma definida ou alterada durante as negociações não será alterada de forma unilateral pelo banco. "Isso é importante para que não aconteça novamente como no caso das normas RH025 e RH052, nas quais a Caixa fez uma série de alterações em temas que haviam sido negociados e agora estamos lutando para retomar as formulações originais", afirma Plínio.

COMO EMITIR A CAT – Sobre o RH 052, um dos principais pontos em debate diz respeito a procedimentos de emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Na formulação anteriormente discutida no GT, estava clara a necessidade de emissão da CAT a partir da suspeita, mas isso foi alterado pela Caixa de forma unilateral. Além disso, a Caixa tem interpretado, de forma incorreta, que, com a aprovação do Nexa Técnico Epidemiológico (NTEP), a emissão da CAT estaria dispensada. "

ITAÚ UNIBANCO

Propaganda do banco ignora realidade e exalta agências imaginárias

O Itaú Unibanco divulgou no dia 1º/3, anúncio milionário de quatro páginas nos principais jornais do País, potencializando os bons resultados alcançados pelo banco após a fusão, iniciada há dois anos, que teria mostrado que "1 + 1 pode ser bem mais que 2". Nos textos, o banco exalta sua equipe de funcionários, tratada como "o maior capital da empresa", e a opção do banco pela sustentabilidade e o respeito aos clientes. São frases que, como é comum na publicidade, ignoram a realidade do dia a dia das agências e deixam de lado as grandes insatisfações dos trabalhadores.

No mundo real, os bancários enfrentam condições precárias de trabalho, falta de segurança e pressão pelo cumprimento de metas abusivas. O resultado são filas, problemas no atendimento aos clientes e, principalmente, aumento nos casos de adoecimento entre os bancários. "É preciso valorizar o funcionário, pois os mesmos são o grande patrimônio do Banco. Já está mais do que na hora de investir e valorizar esse patrimônio", disse Ribamar Pacheco, diretor do SEEB/CE e representante da Fetec/NE na Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco.

Para Ribamar, os bancários sofrem com a sobrecarga de tra-

balho causada pela carência de funcionários nas agências e departamentos, o que aumenta o stress e as doenças profissionais, além de diminuir a qualidade do atendimento aos clientes. Para piorar, os trabalhadores ainda têm que cumprir as metas absurdas do programa Agir, determinadas pela direção do banco sem qualquer consideração pela realidade financeira da região em que está localizada a agência.

A pressão constante por vendas de produtos também prejudica os clientes, fazendo com que os bancários deixem de ter o papel de conselheiros de investimentos para o de meros vendedores. "Isso vai totalmente contra o programa que o banco diz ter sobre 'Uso Consciente do Dinheiro'. O modelo organizacional do banco aumenta e muito o stress e os casos de adoecimento de bancários e piora a relação deles com os clientes. Se o banco quer falar de sustentabilidade, precisa modificar essa relação", defende.

Nas agências reformadas, apresentadas pelo banco como "mais espaçosas, confortáveis e transparentes como a forma do Itaú de se relacionar", a fantástica propaganda da empresa se esqueceu de alguns detalhes. Ainda mais grave é a ausência de portas de segurança no novo modelo de agência.

HSBC

Em reunião com Contraf-CUT, banco presta esclarecimentos sobre PPR

A Contraf-CUT, federações e sindicatos de bancários se reuniram com o HSBC, em Curitiba, para esclarecer alguns pontos sobre o pagamento Programa de Participação nos Resultados (PPR). As entidades vinham recebendo inúmeras reclamações de trabalhadores sobre os cálculos apresentados nos contracheques e, principalmente, sobre a compensação do programa próprio na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O HSBC esclareceu que os valores recebidos no dia 25 de fevereiro correspondem ao saldo dos programas PPR B (com cerca de 16 mil participantes das áreas administrativas) e PPR C (em torno de 4 mil participantes da área gerencial) e da PLR prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2010/2011) dos bancários, inclusive os 2% linear da parcela adicional da PLR.

Quanto aos descontos, para os participantes do PPR/PSV, os mesmos se referem aos valores já recebidos ao longo do ano, além do adiantamento da primeira parcela da PLR, feita em outubro de 2010. A Lei nº 10.101 que regulamenta a distribuição nos lucros no Brasil autoriza tal compensação entre programas próprios com os garantidos em Convenção Coletiva.

Os representantes do banco informaram que o PSV é dividido em duas etapas: uma delas vinculada à performance individual da venda de produtos e paga mensalmente; e a outra, vinculada ao resultado atingido, paga a cada semestre (agosto de 2010). Sobre os valores pagos mensalmente incidem todos os encargos trabalhistas e não pode haver compensação ou desconto do pagamento total da PLR/PSV.

Já para os integrantes do PPR B (área administrativa), o desconto foi referente aos adiantamentos da PLR da Convenção Coletiva. Conforme negociado com o movimento sindical, o valor de 15% pago a título de adiantamento do PPR 2010, em fevereiro

do ano passado, não foi descontado. O HSBC também informou que o pagamento do PPR A, destinados aos executivos, será realizado apenas em março porque esta é uma diretriz global para o pagamento a todos os seus executivos na mesma data em todo mundo.

ENTENDA A REMUNERAÇÃO VARIÁVEL NO HSBC:

PLR Básica
90% do salário (salário base + ATS) + R\$ 1.100,80 (limitado a R\$ 7.181,00)

- Primeira parcela, paga em outubro de 2010: 54% do salário + R\$ 660,48 (limitado a R\$ 4.308,60)

- Segunda parcela, paga em fevereiro de 2011: valor integral menos o que foi antecipado em outubro

- O valor da PLR Básica será descontado do programa próprio de remuneração (PPR)

PLR Adicional
2% do lucro líquido dividido igualmente para todos os bancários

- Em outubro de 2010, foi paga a quantia de R\$ 423,87, que corresponde a 2% do lucro líquido do primeiro semestre

- Em fevereiro de 2011, foi paga a quantia de R\$ 693,20

- A parcela adicional não é descontada dos programas próprios e é paga a todos os bancários

PPR B
Valor de referência x Performance coletiva x Performance individual – PLR

- Valor de referência: 90% x (salário base + ATS) + R\$ 1.128,75 (limitado a R\$ 7.208,95)

- Performance coletivo: 1,30 (Azul)

- Performance individual: CDP 1 e 2 = 1,15 / CDP 3 = 1,05 / CDP 4 e 5 = 0,00

- 90% do salário (salário base + ATS) + R\$ 1.100,80 (limitado a R\$ 7.181,00)

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Banco rasga código de ética e promove comissionamentos sem critérios

A Direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) continua sem tomar qualquer providência contra Superintendentes Estaduais, apadrinhados por políticos regionais, que continuam a promover verdadeiro festival de comissionamentos sem critério e transparência, concedendo funções comissionadas mais por questões de amizade e subserviência do que pelos métodos da competência, experiência e compromisso com a Instituição.

A denúncia mais recente recebida pela Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) vem do Estado da Bahia, aonde os comissionamentos são adotados em total desacordo com o que prega o Código de Conduta Ética dos Funcionários do BNB, que se espelha, pelo menos na teoria, em princípios históricos defendidos no Pacto Global das Nações Unidas, do qual o Brasil é signatário.

No caso de concorrência para funções gerenciais, analisa a CNFBNB/Contraf-CUT, os processos são desrespeitados em seus princípios mais elementares, uma vez que o Código de Ética adotado pelo BNB, em seu capítulo VIII, que trata das relações de trabalho, artigo 22, determina que o Banco deverá:



“Inciso V – proporcionar, democratizar e dar transparência às oportunidades de ascensão profissional de funcionários, garantindo lisura e normas claras de acesso a treinamentos e a suprimentos de cargos e funções”

Esse desrespeito não se dá por falta de normas e critérios claros, avalia a CNFBNB/Contraf-CUT, pois o Plano de Funções vigente hoje no Banco é regido por normativo que deveria atender a todos as exigências preconizadas anteriormente. “O que ocorre é que os procedimentos previstos no PFC do BNB são, muitas vezes, vergonhosamente ignorados”,

declara o Coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT e diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino.

Para exemplificar, a CNFBNB/Contraf-CUT revela que, em 2010, os processos de suprimento de funções, notadamente as gerenciais, exigiam, dentre outros requisitos a CPA-10 e PDG (caso do Estado da Bahia) e o CPA-10 e graduação completa (demais Estados). Esses requisitos são, via de regra, ignorados, além do que não há divulgação das oportunidades, o que favorece escolhas por motivos alheios à competências, currículos e conhecimentos específicos, comprometendo a lisura do processo.

Direção do BNB manobra para não comissionar analistas das CRO'S

A Direção do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) está realizando manobra escusa visando descumprir o acertado em mesa de negociação no tocante ao comissionamento de todos os Analistas Bancários lotados nas Centrais de Retaguarda Operacionais (CRO'S).

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) vem recebendo denúncias de vários sindicatos com BNB na base, dentre os quais os do Ceará, Piauí, Alagoas e Pernambuco, sobre a retirada de senha que dá acesso ao SINC (Sistema Integrado de Crédito)

dos Analistas Bancários das Centrais que ainda não são comissionados.

Segundo as denúncias, a medida tem clara intenção de tentar descaracterizar a igualdade de tarefas e atribuições exercidas por comissionados e não comissionados nas CRO'S, buscando com isso mascarar a realidade e esvaziar a luta por isonomia que a CNFBNB e os Sindicatos vem encampando tão firmemente.

“Mas essa tentativa de burla está sendo prontamente repudiada pelas entidades sindicais, até porque as tarefas dos Analistas

continuam sendo as mesmas, tenham ou não acesso ao SINC, durante todo o processo de análise das operações”, afirma Alexandre Timóteo, diretor do Sindicato dos Bancários de Alagoas.

A CNFBNB/Contraf-CUT reitera o que já afirmou em mesa de negociação com a Área de Desenvolvimento Humano: não aceitará qualquer manobra que venha a contrariar a isonomia funcional nas CRO'S e com esse objetivo está disposta, inclusive, a iniciar batalha judicial e política visando garantir os direitos dos bancários(a)s do BNB.

EQUIPARAÇÃO

Sindicato convoca assembleia para avaliar proposta do BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizará no dia 16/3, em sua sede (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), assembleia para avaliar proposta do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) sobre a ação de equiparação das funções em comissão do BNB às do Banco do Brasil.

A assembleia destina-se aos beneficiários da ação, que estão convocados para às 18h30 em primeira chamada e para às 19h, em última convocação, com qualquer

número de presentes.

A depender do resultado da assembleia, o Sindicato e a Associação dos Aposentados do BNB darão continuidade ao calendário de mobilização traçado em plenária realizada no último dia 16/2.

Essa mobilização foi iniciada mediante contatos com parlamentares e técnicos e prevê também atos e manifestações públicas de protesto contra a morosidade na solução da questão.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará – SEEB-CE, no exercício de suas atribuições legais convoca todos os beneficiários do processo Nº 1730/1991, da 3ª Vara do Trabalho, que tem por objeto o pagamento dos valores relativos à equiparação das funções em comissão do BNB às do BB devida pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A, para participar de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 16.03.2011, na sede do Sindicato, situada nesta capital, na Rua 24 de Maio 1289 - Centro, às 18h30min, em primeira convocação, e as 19h00min, em segunda convocação, com o propósito de apreciar e deliberar acerca de proposta apresentada pela mencionada Instituição Financeira com vista à solução daquele passivo trabalhista, inclusive, se for o caso, formular contra proposta.

Fortaleza-CE, 12 março de 2011.
Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente do SEEB-CE

XXIX FUTSAL

A bola vai rolar!

A vigésima nona edição do campeonato de Futebol de Salão dos Bancários terá início no próximo sábado, dia 19/3, no Clube da Caixa Econômica, em Messejana, onde na ocasião irão ocorrer os jogos referentes à primeira rodada do campeonato.

A competição será disputada por dez equipes que estão distribuídas em dois grupos, cujos mesmos são: **Grupo A:** AABB, APCEF, BB Metropolitano, BNB Calouros 6, Caixa. Estão no **Grupo B:** Bradesco, BNB, Santander, Bradesco Empresa, Combativos.

Confira os horários e os jogos da primeira rodada:

8h20: AABB x Santander



9h30: Apcef x BNB
10h30: BB Metropolitano x Bradesco
11h30: BNB Calouros VI x Bradesco Empresa
12h30: Caixa x Combativos

OUTROS TOQUES

Informalidade

A Receita Federal calcula que mais de 700 mil empregados e empregadas domésticas tenham saído da informalidade, entre 2006 e 2010, com a regra que permitiu o abatimento da contribuição previdenciária no Imposto de Renda dos patrões. A dedução foi instituída pela Lei nº 11.324, em julho de 2006, e só é permitida a um empregado doméstico por declaração, inclusive no caso de ela ser feita em conjunto. A renúncia fiscal com a medida, em 2010, será de aproximadamente R\$ 500 milhões, de acordo com a Receita Federal. Mas o resultado definitivo só deve ser apurado após a entrega das declarações, que vai até 29/4.

Caixas

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou o pedido de compartilhamento de caixas eletrônicos entre Bradesco, Banco do Brasil e Santander. O plenário acompanhou o voto do relator Fernando Furlan que votou pela aprovação dos testes iniciais que abrangerão 700 terminais. O compartilhamento definitivo, que será realizado em um segundo momento, terá que ser avaliado novamente.

“A expectativa da CUT é abrir um canal de comunicação permanente com o governo para debatermos o conjunto da pauta da classe trabalhadora”

disse o presidente em exercício da CUT, José Lopez Feijó

Artéria

O aposentado Hamilton Bispo da Conceição, 56 anos, foi o primeiro brasileiro a ser submetido a um transplante de artéria de doador falecido para evitar a amputação de sua perna direita - comprometida pela aterosclerose. A cirurgia, inédita no Brasil, foi realizada no Hospital São Paulo no final de janeiro. A equipe médica entrou em contato com a Central de Transplantes do Estado, que localizou o doador - um jovem de 17 anos. A cirurgia deu certo e dez dias depois do transplante, Hamilton saiu do hospital sem dor e andando.

Coração

Cartilha lançada pelo Ministério da Saúde, no dia 24/2, alerta para os riscos ao coração provocados pelo consumo excessivo de álcool e de alimentos gordurosos. O Ministério chama a atenção de pessoas com problemas cardíacos e até das saudáveis para que observem os sintomas como cansaço exagerado, falta de ar, dor no peito, tonteira e palpitações. O Instituto Nacional de Cardiologia listou o que se chama de “sete pecados do coração”, que ajudam no aumento de problemas cardíacos: não se prevenir; não fazer exercícios físicos; não se hidratar; se alimentar mal; fazer dietas milagrosas; consumir sal; e não relaxar.

DATA:	RUBRICAR:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTEIRO OU SINDICO
INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

